

Classes C e D impulsionam o e-commerce do Brasil

(Fernando Souza Filho)

A população de baixa renda é quem está impulsionando o e-commerce brasileiro. Esse é o resultado principal do estudo feito pela agência Avenida Brasil, especializada em consumo de baixa renda.

Nos últimos dois anos, os chamados consumidores de baixa renda, distribuídos nas classes C, D e E, passaram a consumir mais produtos e serviços por meio do comércio eletrônico, ganhando posição de destaque no atual cenário econômico. Segundo o estudo, 75% dos internautas tem renda de até cinco salários mínimos mensais. A análise também estima que 70% do potencial de expansão do setor venha das classes C, D e E.

Hoje, a maioria dos computadores está em domicílios da classe C. Além disso, a classe C brasileira ficou maior no país, representando hoje, de acordo com recentes informações divulgadas pela Fundação Getulio Vargas, cerca de 53% da população.